

744 - PREVALÊNCIA DE DERMATITE PERIESTOMAL EM PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA OSTOMIZADA (SASPO) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Tipo: POSTER

Autores: ANA CRISTINA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ),
MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS)

Introdução: O estoma pode tornar-se sério limitador da qualidade de vida, além de resultar em um evento traumatizante, gerando alterações emocionais e orgânicas. O tipo de complicação mais comumente encontrada nos registros literários direcionam para as dermatites da pele periestomal, com destaque à dermatite associada à umidade, resultante da exposição da pele ao efluente intestinal ou urinário¹. A confecção de um estoma tem o intuito de restituir ou minimamente garantir a qualidade de vida dos pacientes. A equipe multidisciplinar deve assistir o paciente desde a cirurgia até sua reabilitação com equipamento coletor, considerando todas as fases de vida desta pessoa². A assistência à pessoa com estoma deve ser pautada no conhecimento científico, para garantir suporte para o cuidado diário, convívio familiar e social³. Numa dissertação de mestrado, concluída no ano de 2019, foi avaliada a eficácia do pó fitoterápico a base da casca da banana verde, no tratamento da dermatite periestomal de pacientes admitidos no Serviço de Atenção a Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO) do Sistema Único de Saúde (SUS), em Pouso Alegre/Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro de 2018 a julho de 2019. Foram assistidos 95 pacientes, entre homens e mulheres, acima de 18 anos, com estoma intestinal, e destes, 49 apresentaram dermatite periestomal na primeira consulta com a enfermeira estomaterapeuta. Foi utilizado Instrumento STUDIO ALTERAZIONI CUTANEE STOMALI (SACS™) para definir a dermatite⁴. Num estudo, também desenvolvido em Serviço Público Especializado, a frequência de dermatite periestomal relacionada à umidade, dentre as complicações de pele relatadas, foi 67,6%, tendo como fator associado o manejo do equipamento coletor e as ileostomias com protusão inferiores a 12,5mm⁵. **Objetivo:** Identificar a prevalência de dermatite periestomal de pacientes atendidos num SASPO. **Método:** Estudo clínico, analítico e longitudinal. Amostra de conveniência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 2.381.904. **Resultados:** Dos 95 participantes avaliados no período do estudo, 49 apresentaram dermatite periestomal, o que correspondeu uma prevalência de 51,5% da complicação relatada. **Conclusão:** A alta prevalência de dermatite periestomal corrobora entre os estudos disponíveis. O resultado baseou-se na coleta de dados, obtida durante primeira avaliação dos pacientes por enfermeiro estomaterapeuta, levando a inferir que o paciente sofre com esta complicação até encontrar o atendimento especializado. Estudos com essa temática fazem-se necessários, para contribuir na melhoria da assistência desde a fase pré-operatória até a reabilitação no domicílio.